

O Conhecimento do seu Lugar: Arroio Mem de Sá e o bairro Bom Jesus

Susane Hübner Alves¹

Marco Antonio Mello²

Suzi Maria Petró³

“A educação sozinha não faz mudanças, mas nenhuma grande mudança se faz sem educação”.

(TORO, Bernardo)

Resumo

Este texto tem a intenção de refletir sobre as questões relacionadas ao conhecimento do lugar, o bairro Bom Jesus em Porto Alegre, suas vilas e seus recursos hídricos. Fazer a leitura crítica da paisagem, os motivos da degradação ambiental e impactos na vida dos moradores na comunidade. Ao estudar o lugar como ponto de partida e analisar como as pessoas se integram a este, levantamos dados em entrevistas e saída à campo e fizemos estudos no Atlas Ambiental de Porto Alegre, aplicando o Projeto de Emancipação das Classes Populares de Paulo Freire, onde o planejamento realizado questionava o modelo de desenvolvimento sócio-econômico e cultural existente e o desejado na comunidade da Bom Jesus, levantando conflitos e contradições nas falas e possibilitando reflexões sobre as causas de viver em espaço geográfico tão degradado com o intuito de aplicar uma práxis político-pedagógica libertadora.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Popular, Desigualdade, Periferia, Ensino de Jovens e Adultos, Lugar, Degradação Ambiental, Hidrografia.

1. Introdução

Um dos trabalhos desenvolvidos na EJA da EMEF Nossa Senhora de Fátima, no primeiro semestre de 2014, em Geografia, teve como objetivo construir noções sobre os

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPel), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com

recursos hídricos de Porto Alegre, em especial os arroios e o lago Guaíba. A proposta de trabalho teve a participação de todas as disciplinas e foi desenvolvida da seguinte forma a partir de planejamentos e saídas de campo.

2. Desenvolvimento do projeto

No primeiro semestre de 2014, planejamos atividades de estudos para todas as Totalidades, relacionadas à qualidade de vida na nossa comunidade. Como destaque acerca do assunto, o foco recaiu sobre os recursos hídricos do ambiente.

Realizamos uma saída de campo em um sábado letivo, dia 22 de março, na qual alunos e professores fizeram observações do arroio e seu entorno, levantamento fotográfico e entrevistas com os moradores sobre pontos positivos e negativos na comunidade. A degradação ambiental foi citada em muitos momentos como preocupação.

O arroio Mem de Sá, localizado no bairro Bom Jesus, e seu entorno, encontra-se muito degradado, em parte devido ao esgoto, mas também à atividade de catação de materiais para reciclagem, onde parte importante da comunidade tira seu sustento. No trabalho de separação para a reciclagem, os indivíduos, ao realizarem a seleção, descartam de modo inadequado volumes consideráveis de papel, plástico, vidro e até geladeiras, pneus, móveis e similares em áreas próximas a este (como podemos observar na imagem 01).

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPEl), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com



Imagem 01 – Arroio Mem de Sá e moradias em área de risco.

Há certamente um grande impacto na saúde dos moradores com a proliferação de transmissores de doenças. Podem ser eles mosquitos, ratos e outros vetores, habitantes da poluição do arroio, já bastante assoreado, devido ao desmatamento e lixo acumulado, como observaram na imagem 02.

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPel), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com



Imagem 02 – Arroio Mem de Sá e sua degradação ambiental.

Realizamos também a leitura de reportagens que abordavam enchentes, problemas de saúde pública, graças ao impacto do lixo, e deslizamentos de terra. Paralelo a isto, abordamos os conceitos de nascente, curso, foz de um rio, arroio e lençol freático, além de informarmos aos alunos de onde tiramos a água que bebemos em Porto Alegre: do lago Guaíba, como podemos observar na imagem 03.

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPeI), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com

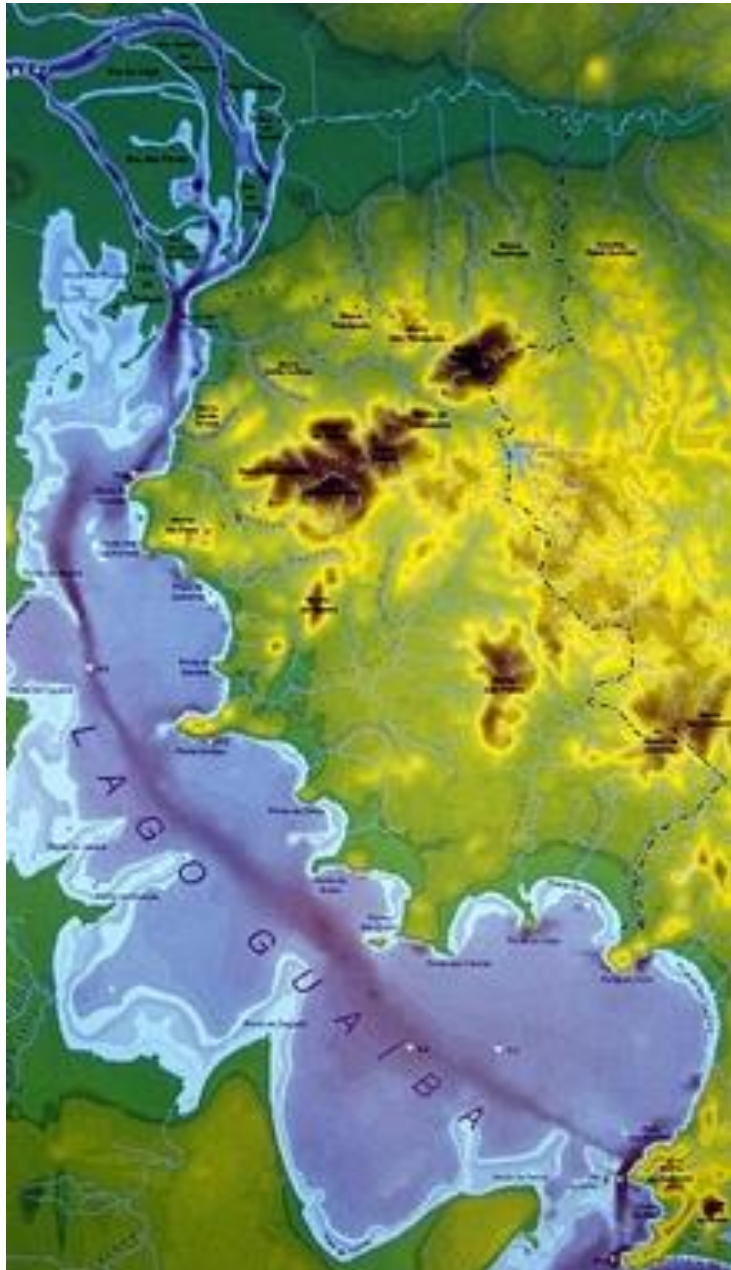


Imagem 3: Lago Guaíba e os arroios de Porto Alegre. Fonte: MENEGAT, Rualdo (org) *Atlas Ambiental de Porto Alegre*, UFRGS, Porto Alegre, 2006.

RIO

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPel), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com

“Rios são canais que drenam uma região. A água fica confinada pelo leito e margens do canal e o fluxo produz feições de erosão e deposição dos materiais transportados. Esses canais dispõem-se em rede que conflui para um canal principal. Este corre em direção a um oceano, mar ou lago. A planície de inundação é modelada pelas águas que extravasam o canal”.

(SCHUMM, 2003; MIAL, 2007).

Podemos observar que os recursos hídricos possuem características que são fundamentais na formação e remodelação do relevo, portanto é necessário seu conhecimento para análise dos aspectos da urbanização. Destacamos o esquema (imagem 04), trabalhado pelos alunos para melhor compreensão da dinâmica de nascentes e afluentes.

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPEL), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com



Imagem 04 – Palestra CONHECER O GUAÍBA PARA MELHOR PRESERVAR Critérios geológicos, geomorfológicos, estratigráficos, hidrográficos , e epistemológicos Prof. Dr. Rualdo Menegat, 2009, Geociências/UFRGS. Em 28 de setembro de 2009.

2.1 Estudo de caso – arroios de Porto Alegre

Programamos, a partir da parceria com o Departamento de Esgotos Pluviais - DEP, a exposição de banners sobre os arroios de Porto Alegre, onde exploramos as imagens de áreas não degradadas, que muitos desconheciam existir no nosso município, assim como outras imagens com paisagens profundamente alteradas, destacando o arroio Mem de Sá que corta a comunidade e o arroio Dilúvio, até então denominado por muitos alunos de *arroio Ipiranga*.

Os alunos debateram sobre os impactos ambientais relacionados ao descarte de material de modo inadequado, doenças e comprometimento da qualidade da água que

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPel), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com

bebemos, essencial à vida. Destacaram também a necessidade de trabalho e geração de renda dos catadores e às poucas opções para quem tem “pouco estudo”.

O planejado atingiu seu objetivo: (re)conhecemos uma realidade e pensamos nos seus desafios. Os alunos tomaram conhecimento de outras informações e capacitaram-se mais para debater; por exemplo, algumas questões propostas:

- 1) Por que muitos arroios de Porto Alegre são chamados de valão?
- 2) O que é assoreamento de um arroio? Por que isto ocorre? E quais os problemas que pode causar?
- 3) Qual a diferença de esgoto pluvial e esgoto cloacal?
- 4) O lago Guaíba está muito poluído. Quais as causas disto? E que problemas este fato pode trazer para nosso município?
- 5) Quais são as ações realizadas no nosso município para diminuir os problemas nos arroios e no lago Guaíba?
- 6) Qual é a nossa responsabilidade para tornar Porto Alegre melhor?

3. Conclusão

Mesmo sabendo da importância da água para a vida na Terra, a ação humana sobre a natureza levou à poluição dos rios, lagos e mares com esgotos e detritos industriais. Os arroios do município de Porto Alegre e o lago Guaíba, no passado, tinham águas límpidas. Hoje, estão poluídas, exalam mau cheiro e transmitem doenças. O lago Guaíba recebe a poluição de Porto Alegre e também dos outros municípios próximos, através dos rios Jacuí, Caí, Gravataí e dos Sinos. E estes dois últimos estão entre os dez rios mais poluídos do Brasil. A Imagem 05 mostra a localização dos rios, afluentes do lago Guaíba.

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPEL), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com

Bibliografia:

FREIRE, Paulo *Educação na Cidade*. 4ª ed. Cortez, São Paulo, 2000

FREIRE, Paulo *Conscientização Teoria e Prática da Libertação*. 3ª Ed. São Paulo: Moraes, 1980.

MENEGAT, R., PORTO, M. L., CARRARO, C.C., FERNANDEZ, L. A. D. , (coords). *Atlas Ambiental de Porto Alegre*, Porto Alegre: Edufrgs, 2006.

MELLO, Marco *Pesquisa Participante e Educação Popular: da intenção ao gesto*. Porto Alegre: Ed. Ísis; Diálogo; IPPOA, 2005

STRAHLER, A. N. *Geografia Física*. Barcelona, Espanha: Ed. Omega, 1984.

¹ Professora de Geografia da EMEF Nossa Senhora de Fatima. Graduação em Geografia pela UFRGS. Especialização em Geografia pela PUC. susanehubner@hotmail.com

² Professor de História e Supervisor (EMEF Saint-Hilaire). Formação em História (UFPEl), Especialização em História (UFRGS) e Projetos Sociais e Culturais (UFRGS) e Mestrado em Educação (UFRGS). Endereço eletrônico: marcoantoniomello@terra.com.br

³ Professora de Língua Portuguesa da EMEF Nossa Senhora de Fátima. Graduada em Literatura de Língua Portuguesa FAPA. Especialização em Educação, Estética e Artes pela FAPA. suzimariapetro@gmail.com